

Código da Prova 2200

Data 26 de março de 2015

Duração da Prova: 90 minutos.

14 Páginas



Declaro que desisti  
da realização da prova

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

NÚMERO DO DOCUMENTO  
DE IDENTIFICAÇÃO



\_\_\_\_\_  
ASSINATURA (CONFORME DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO)

\_\_\_\_\_  
RUBRICA DO VIGILANTE

---

Como material de escrita, só pode ser usada caneta ou esferográfica de tinta indelével preta.

As respostas são registadas na folha própria para o efeito.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

A prova é classificada numa escala de 0 a 100 pontos.

---

---

**Página em branco**

---

---

**Página em branco**

---

---

**Página em branco**

---







Leia os dois estudos de caso que lhe apresentamos.

### **Estudo de Caso 1**

O Gonçalo tem 4 anos de idade e, presentemente, frequenta a educação pré-escolar, inserido num grupo de crianças surdas. Ficou aos cuidados da mãe até à sua entrada na creche. Em dezembro de 2010, com 11 meses de idade, passou a ser apoiado pela IPI<sup>1</sup>, em contexto de creche, inserido num grupo de crianças surdas com apoio de terapia da fala.

O agregado familiar é composto pelos pais e pela própria criança. O Gonçalo é filho de pais surdos. A mãe é camareira num hotel de Lisboa e o pai trabalha como bate-chapas. São pessoas organizadas e conseguem suprir as necessidades apresentadas pelo Gonçalo. Pertencem a um nível socioeconómico médio/baixo.

O Gonçalo foi diagnosticado com uma surdez sensorineural profunda bilateral. É acompanhado num hospital do Porto. Para o seu processo de habilitação auditiva, fez adaptação de próteses auditivas retroauriculares, obtendo ganho tonal insatisfatório nas frequências agudas. É acompanhado num centro auditivo.

O Gonçalo não apresenta qualquer défice ao nível das funções intelectuais.

O Gonçalo apresenta dificuldades graves em comunicar e receber mensagens orais e também em falar.

No âmbito dos apoios e relacionamentos, a família próxima e a madrinha constituem-se facilitadores, além dos pares e amigos mais próximos.

### **Estudo de Caso 2**

A Joana tem 7 anos e frequenta o 1.º ano de escolaridade numa turma de ouvintes. Desde os cinco meses de idade até à sua entrada na creche, esteve ao cuidado de uma ama.

Referenciada por um hospital da área da Grande Lisboa, teve apoio da equipa local de intervenção precoce na infância, com sessões semanais de terapia da fala e de LGP<sup>2</sup>.

O agregado familiar é composto pelos pais e pela própria criança. A família consegue organizar-se de forma a satisfazer as necessidades da filha. Os pais demonstram interesse e disponibilidade no acompanhamento da Joana, proporcionando à filha todos os apoios médicos e educativos necessários ao seu desenvolvimento.

Em relação ao diagnóstico médico, a Joana apresenta uma surdez hipoacusia sensorineural profunda bilateral.

A Joana fez adaptação de próteses auditivas retroauriculares aos 5 meses de vida e, posteriormente, fez a colocação de implante coclear à direita, obtendo um ganho auditivo tonal moderado.

A Joana não apresenta dificuldades a nível das funções mentais.

Apresenta dificuldades ligeiras na mobilidade das articulações e no controlo do movimento voluntário.

Na força muscular das mãos, apresenta dificuldades graves.

A Joana revela dificuldades graves em dirigir a atenção e em adquirir conceitos básicos. Demonstra dificuldades graves em combinar palavras em frases e dificuldade em adquirir conceitos complexos.

Na compreensão de mensagens faladas complexas, manifesta dificuldades moderadas, em contexto de um para um, e dificuldades graves no contexto de sala de aula.

Revela dificuldades graves a comunicar através da fala e dificuldades moderadas na produção de mensagens não verbais.

Consegue produzir e receber mensagens e manter uma conversação usando a língua gestual portuguesa.

No que concerne à mobilidade, manifesta dificuldades moderadas na motricidade fina da mão.

A Joana utiliza o implante coclear e parece estar bem adaptada, pelo que este constitui um facilitador substancial.

No apoio e relacionamento, constituem-se facilitadores substanciais a família próxima, assim como os pares e colegas e os profissionais de saúde.

---

<sup>1</sup> IPI: Intervenção Precoce na Infância

<sup>2</sup> LGP: Língua Gestual Portuguesa















---

**Página em branco**

---

**PROVA DE AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS E CAPACIDADES**  
**COMPONENTE ESPECÍFICA — EDUCAÇÃO ESPECIAL 2 — CÓDIGO 920 (2200)**